

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

ANÁLISE DA DESCARGA DE PESO DURANTE O APOIO UNIPODAL NA MARCHA E DAS ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS NO JOELHO DE INDIVÍDUOS AMPUTADOS

### **Autores:**

PRISCILA CRISTIAN DO AMARAL (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2011-2012)

MÁRCIA MIRANDA TORREJAIS

MARIA CRISTINA PINTO DE JESUS

SUELI MARIA DOS REIS SANTOS

ALEXANDRE CAVALLIERI GOMES

MARCIO INNOCENTINI GUARATINI

EDUARDO JOSE DANZA VICENTE (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Os indivíduos amputados de membros inferiores apresentam assimetria na descarga de peso durante a marcha de tal forma que o membro intacto é sobrecarregado durante as atividades da vida diária, podendo ocasionar dor e degeneração articular como a osteoartrite (OA) que acomete principalmente as articulações do joelho e quadril. Este trabalho teve como objetivo quantificar a descarga de peso durante o apoio unipodal na marcha nos membros inferiores de indivíduos com amputações transfemorais ou transtibiais e correlacionar essa descarga com tempo de protetização, idade, e com o grau de degeneração articular no joelho do membro intacto. Para isso foram avaliados 12 indivíduos adultos, de ambos os sexos, com idade variando de 19 a 64 anos com amputações transfemorais ou transtibiais de membro inferior. No dia da coleta os indivíduos caminharam sobre o baropodômetro duas vezes, para coleta da média da pressão plantar máxima e da superfície de contato no membro protetizado e no membro intacto. Em seguida eles foram encaminhados a um médico radiologista e submetidos a uma avaliação clínica por um médico reumatologista para o diagnóstico de OA de joelho pelos critérios do American College of Rheumatology (ACR). Pode-se observar que a média da pressão plantar máxima foi maior no membro intacto em 16,66% (2/12), a superfície de contato foi maior no membro intacto em 100% (12/12) e a força de contato foi maior no membro intacto em 84,34% (10/12) dos indivíduos. Entretanto não se observou correlação da assimetria na descarga de peso com a idade, o tempo de protetização e a incidência de OA no joelho do membro intacto. Desta forma pode-se concluir que indivíduos com amputações transfemorais e transtibiais apresentam assimetria na descarga de peso durante a marcha, ocorrendo uma maior descarga no membro intacto na maioria dos indivíduos. Contudo esta assimetria não apresenta correlação com a idade, tempo de protetização e incidência de OA no joelho do membro

intacto.